

INFORMATIVO DIÁRIO
DERAL
Departamento de Economia Rural

Data : 20/06/2002 Hora :

Título: Feijão Fonte:

Autor: Gilberto Martins Bello

Matéria:

Está praticamente encerrada a colheita da segunda safra paranaense de feijão, com um rendimento médio de 1.300kg/ha.

Cerca de 80% da produção já esta comercializada. Houve um incremento na produção de feijão preto, nesta safra das secas, melhores cotações em relação ao preço do feijão carioca ocasionaram a inversão.

Estima-se que das 140.000t previstas, cerca de 40%, ou, 56.000t sejam de feijão da classe preta.

Quanto ao mercado paranaense, observou-se uma alta progressiva nos preços desde o início desta semana, quebrando a estabilidade que se mantinha há mais de 3 meses no Estado.

Os compradores, em sua maioria, optaram por trabalhar sem a formação de estoques, adquirindo somente o necessário, regulando e estabilizando preços e conseqüentemente o mercado. Os produtores e atravessadores, aproveitaram o momento (final das colheitas em vários estados, PR, SP, GO, RO e MT) e estão segurando o produto, diminuindo a oferta e como a procura está constante, há um acréscimo nas cotações, principalmente na bolsinha em São Paulo (referência nacional em mercado).

O preço do feijão carioca extra em São Paulo está cotado hoje a R\$ 100,00/sc de 60kg e o preto extra a R\$ 79,00/sc de 60kg.

A preocupação geral é com a queda ainda mais acentuada do consumo, caso hajam novos aumentos nas gôndolas dos supermercados. Hoje o consumidor final esta pagando pelo quilo do feijão carioca de R\$ 1,50 até R\$ 1,80 e pelo feijão preto de R\$ 1,80 até 2,10/kg, enquanto que a média do frango (principal concorrente substituto) é de R\$ 1,74/kg.

Está reiniciada a quebra de braço entre produtores x cerealistas x compradores (supermercadistas).

